

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(x) Relato de Caso

Projeto Educação e Cidadania: empoderamento e visibilidade a monitores/cuidadores das Casas de Acolhimento de Passo Fundo.

AUTOR PRINCIPAL: Geisi Decarli

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Cilene Maria Potrich

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O Projeto Educação e Cidadania vem atuando em diferentes segmentos da Extensão na Universidade de Passo Fundo nos últimos anos. O mais recente, oferece a monitores/cuidadores das Casas de Acolhimento de Passo Fundo um espaço de escuta, cuidado e fortalecimento emocional, com base em atividades arteterapêuticas e sociodramáticas. O Projeto é composto por profissionais e acadêmicos dos Cursos de Serviço Social, Letras, Artes Visuais e Jornalismo, contando também, com a representação e o apoio da UPF TV, por meio de algumas reportagens. Esse grupo multidisciplinar trabalha para empoderar e dar visibilidade ao público envolvido, dada a complexidade e importância da atuação desses nos espaços de acolhimento. Os monitores/cuidadores são profissionais que diariamente acompanham o desenvolvimento físico e emocional de crianças e adolescentes retirados temporariamente ou não, de suas famílias de forma justificada. Tamanha responsabilidade gera nesses, muitas vezes, uma pesada carga emocional.

DESENVOLVIMENTO:

Assim sendo, as atividades realizadas nos encontros com os monitores/cuidadores são planejadas em reuniões com todo o grupo de professores e bolsistas. O trabalho se desenvolve também com oficinas de Arteterapia e Sociodrama, partindo de propostas da área de conhecimento da professora Mestre em Educação e Especialista em Arterapia e Sociodrama Cilene Maria Potrich, acompanhada pela acadêmica de Artes Visuais, Geisi Decarli. Essas atividades envolvem os participantes de forma sensível e, ao mesmo tempo, profunda, num trabalho que é tanto pessoal quanto coletivo na busca da ressignificação de sentimentos, que, posteriormente, podem se revelar em atitudes de adequação, gentileza, confiança, amorosidade, proteção e, também, auto-proteção, quando esses profissionais estão atuando nas casas de acolhimento.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Dentre as propostas desenvolvidas, é possível exemplificar o ocorrido em uma das oficinas, quando, a partir de uma peça de azulejo inteira, os monitores/cuidadores foram desafiados a quebrar a mesma em vários pedaços. Observando a peça quebrada, a reflexão feita foi de que tratava-se de uma metáfora de como chegar às Casas de Acolhimento as crianças e os adolescentes com quem trabalham diariamente. Continuando com o processo metafórico, os cacos de peças foram colocados e misturados numa única caixa. A partir disso, cada participante da oficina selecionou para si uma quantidade de pedaços de azulejos diferentes e, sobre uma superfície lisa de madeira, simulando um quadro, reconstruiu uma nova forma, dando a ela novos sentidos e significados. Assim é o trabalho dos monitores/cuidadores: a criança, muitas vezes, chega em pedaços e cada monitor/cuidador dá a sua contribuição, já que o trabalho nas casas é feito de forma multidisciplinar e em equipe.

Tendo como exemplo essa atividade, aliada a diversas outras, os profissionais envolvidos puderam refletir e repensar sua atuação nas Casas de Acolhimento, bem como suas atitudes em relação aos acolhidos e a convivência com os colegas. Ainda, foi possível refletir sobre a importância da atividade que desenvolvem e, junto a isso, propor que os mesmos pudessem se perceber, ver, valorizar e se sentir pertencendo a um grupo social merecedor de reconhecimento, o que, provavelmente, pode ter gerado maior confiança e empoderamento nos mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Projeto Educação e Cidadania acredita que é possível perceber uma mudança no comportamento e nas ações dos participantes, refletidas na assiduidade e no interesse em convidar colegas para participarem das oficinas. Alguns monitores/cuidadores revelaram que se sentem mais confiantes e empoderados para atuar com a clientela das Casas de Acolhimento.

REFERÊNCIAS:

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017

